



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade*

**PLANO DE TRABALHO 06/2016
TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
TCCA 18/2011**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1. CONCEDENTE:

TITULAR DO LICENCIAMENTO/ CNPJ/ EMPREENDIMENTO/ RESOLUÇÃO COEMA/ PROCESSO (SPU):

TCCA 18/2011

TITULAR DO LICENCIAMENTO: COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM - CSP

CNPJ: 09.509.535/001-67

EMPREENDIMENTO: Implantação da Usina Siderúrgica do Pecém – CSP, a ser instalada em uma área de 993,40 ha, localizada na Rodovia CE 422, Km 11,5, Município de São Gonçalo do Amarante – CE.

RESOLUÇÃO COEMA: Resolução Coema nº 18/2009 (32ª Reunião Extraordinária do Coema).

NOME DO RESPONSÁVEL:

Sérgio Márcio de Freitas Leite

CPF:

097.217.546-68

**CÉDULA DE IDENTIDADE/
ÓRGÃO EXPEDIDOR:**

302173 SSP/MG

CARGO/FUNÇÃO:

Diretor Presidente

PROFISSÃO:

Engenheiro metalurgista

ENDEREÇO PROFISSIONAL:

Rodovia CE 155 km 11,5 s/n São Gonçalo do Amarante

**REGIME JURÍDICO E
ESFERA ADMINISTRATIVA:**

Direito Privado

1.2. PROPONENTE:

ÓRGÃO/ENTIDADE:

Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará - SEMA

CNPJ:

22.156.351/0001-29

ENDEREÇO:

Rua Osvaldo Cruz nº 2366 – Dionísio Torres. CEP: 60.125-151. Fortaleza- CE.

**REGIME JURÍDICO E ESFERA
ADMINISTRATIVA:**

Direito público – Órgão de administração direta, esfera administrativa Estadual

NOME DO RESPONSÁVEL:

Artur José Vieira Bruno

CPF:

156.188.703-04

**CÉLULA DE IDENTIDADE/
ÓRGÃO EXPEDIDOR:**

930.022.551-4 / SSP/CE

CARGO/FUNÇÃO:

Secretário de Estado - SEMA

MATRÍCULA:

30000013

ENDEREÇO:

Rua Bento Albuquerque, nº 360, apto 502, Cocó. CEP: 60192-060. Fortaleza – CE

2. OBJETO

2.1. DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Aplicação dos recursos de compensação ambiental, no valor global de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), referente ao TCCA 18/2011, na modalidade de compensação financeira, para a realização dos estudos de revisão e atualização dos planos de manejo da Estação Ecológica do Pecém, Monumento Natural dos Monólitos de Quixadá, Parque Estadual do Sítio Fundão e APA da Lagoa de Jijoca.



3. PROJETO

3.1. TÍTULO DO PROJETO:

Aplicação dos recursos de compensação ambiental para revisão e atualização dos planos de manejos da Estação Ecológica do Pecém, Monumento Natural os Monólitos de Quixadá, Parque Estadual do Sítio Fundão e APA da Lagoa de Jijoca.

3.2. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início
Junho 2016

Término
Junho 2018

3.3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Este Plano de Trabalho objetiva a realização de estudos destinados à elaboração, revisão e atualização dos planos de manejo da Estação Ecológica do Pecém, Monumento Natural os Monólitos de Quixadá, Parque Estadual do Sítio Fundão e APA da Lagoa de Jijoca, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), Art. 33, inciso III, da Lei nº 9.982/2000, Lei nº 14.950/2011, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) e Decreto 30.880/2012, que regulamenta os Arts. 3º e 19 do SEUC.

São projetos deste Plano de Trabalho:

1. Revisão e atualização do Plano de Manejo da Estação Ecológica do Pecém;
2. Revisão e atualização do Plano de Manejo do Monumento Natural os Monólitos de Quixadá;
3. Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Sítio Fundão;
4. Revisão e atualização do Plano de Manejo da APA da Lagoa de Jijoca.

3.4. JUSTIFICATIVA:

Em função da fragilidade dos diversos ecossistemas do Estado e dos atributos bióticos e abióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e bem-estar das populações humanas, o Governo do Estado tem adotado medidas visando a proteção e preservação desses atributos, buscando assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais. Uma dessas medidas é a criação e implantação de áreas protegidas na forma de Unidades de Conservação (UC).

As UCs constituem-se, portanto, como uma das principais estratégias da política ambiental para a conservação e preservação dos ecossistemas naturais, garantindo a disponibilidade e manutenção de bens e serviços ecossistêmicos para as gerações presentes e futuras, conforme preconiza o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, Lei nº 9.985/2000.

Os órgãos executores do SNUC, em suas respectivas esferas de atuação, devem estabelecer roteiro metodológico básico para a elaboração dos Planos de Manejo das diferentes categorias de unidades de conservação, uniformizando conceitos e metodologias, fixando diretrizes para o diagnóstico da unidade, zoneamento, programas de manejo, prazos de avaliação e de revisão e fases de implementação.

No Estado do Ceará, compete a Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) a criação e gestão das UCs Estaduais, além de coordenar e avaliar a implantação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC, conforme a Lei Estadual 14.950/2011. Dessa forma, o Estado do Ceará possui hoje 23 (vinte e três) UCs Estaduais e um Corredor Ecológico que são gerenciados pela SEMA. Dentre outras ações a serem implementadas, essa lei determina que cada UC deve dispor de um Plano de Manejo que abranja a área da Unidade de Conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas.

Pelo exposto, e obedecendo ao que determina a legislação ambiental vigente, faz-se necessário a elaboração, revisão e atualização dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais, como forma de fornecer diretrizes visando a excelência da administração e gerenciamento dessas. Com isso, a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA disporá de um instrumento capaz de subsidiar políticas públicas de ordenamento, gestão da ocupação e uso do ambiente em conformidade com os objetivos de manejo das UCs.

Assim, este Plano de Trabalho possui como projetos:

1. Revisão e atualização do Plano de Manejo da Estação Ecológica do Pecém;
2. Revisão e atualização do Plano de Manejo do Monumento Natural os Monólitos de Quixadá;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade*

3. Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Sítio Fundão;
4. Revisão e atualização do Plano de Manejo da APA da Lagoa de Jijoca.

Os recursos para a realização dos projetos aqui apresentados serão provenientes do cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental 18/2011.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PROJETO 1 - REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO PECÉM

ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		PRAZO
		UNIDADE	QUANTIDADE*	
1	Planejamento - Apresentação do Plano de Trabalho à Equipe Técnica da SEMA, definido através de reuniões técnicas na SEMA, contendo, no mínimo, as estratégias de trabalho; discussão e definição da metodologia e da Matriz de Organização, com cronograma físico informando datas e pessoas envolvidas para reconhecimento de campo, reuniões técnicas e oficina de planejamento, conforme Instrução Normativa Nº 01/2007 - ICMBIO (DOU 20/09/2007) e Roteiros Metodológicos do ICMBIO/IBAMA).	Relatório, Plano de trabalho	01- Relatório. 01- Plano de Trabalho.	30 dias (mês 1)
2	Coleta e Análise das informações básicas, atualização bibliográfica e cartográfica - Essa etapa deve incluir atividades de levantamento, coleta e análise de informações bibliográficas e cartográficas atualizadas existentes sobre a UC e respectiva área de influência, junto aos órgãos públicos, universidades, instituições privadas e sociedade civil organizada, dentre outros.	Banco de dados, Mapa- base	01- Banco de dados das referências bibliográficas (impresso e digital). 01- Mapa-base preliminar, contendo, no mínimo: limites estaduais e municipais com sedes municipais e distritais; áreas urbanas e zonas rurais; localidades; áreas industriais; limites de outras UC's (federal, estadual ou municipal) inseridas na região; hidrografia; sistema viário interno e externo e áreas suscetíveis a acidentes ambientais, dentre outros.	30 dias (mês 2)
3	Reconhecimento de campo e articulação política - O reconhecimento de campo será baseado e instruído pela atualização bibliográfica e cartográfica. O objetivo desta atividade é realizar um primeiro reconhecimento da área para a identificação dos problemas, das características ambientais relevantes, das ameaças e das fragilidades que afetam a UC, bem como as oportunidades antevistas para melhoria da ocupação do espaço e manejo dos seus recursos naturais.	Relatório, Mapa-base	01- Relatório das reuniões realizadas. 01- Mapa-base final.	30 dias (mês 3)
4	Revisão e atualização dos diagnósticos biótico, abiótico e socioeconômico, elaboração da capacidade de suporte e declaração de significância da UC - A revisão e atualização do diagnóstico da UC deverá contemplar a área da poligonal definida em seu decreto de criação e a área de influência, a ser definida considerando as interações ecológicas e socioeconômicas identificadas.	Relatórios, Diagnósticos e Documento síntese.	01 - Diagnósticos do meio físico, biótico e socioeconômico. 01- Relatório da capacidade de suporte. 01- Relatório da declaração de significância da UC. 01- Documento síntese e relatório das oficinas.	30 dias (mês 4)
5	Revisão e atualização do zoneamento da UC - O zoneamento da UC deverá ser revisado e atualizado levando-se em conta as informações provenientes do diagnóstico e caracterização dos componentes bióticos, abióticos e socioeconômico, bem como das oficinas realizadas. O processo de elaboração do Zoneamento da UC deverá ser realizado por meio de identificação e avaliação de compartimentos ambientais, conflitos decorrentes do uso e ocupação do solo e do uso público, trabalhando-se a capacidade de suporte dos terrenos, visando a definição de medidas preventivas e corretivas a serem incorporadas. O zoneamento da UC deverá	Zoneamento Documento síntese, Relatório	01- Proposta preliminar de revisão e atualização do zoneamento. 01- Documento síntese e relatório da oficina. 01- Zoneamento geoambiental revisado e atualizado.	30 dias (mês 5)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

	contemplar zonas com diferentes níveis de restrições e usos, adequadas às peculiaridades e à sua categoria específica.			
6	Programa e projetos para a gestão da Unidade de Conservação - Elaboração dos programas e projetos prioritários para gestão da UC, buscando-se aumentar o grau de efetividade das áreas e garantir o cumprimento dos seus objetivos. Os Programas deverão ser detalhados em tópicos que possibilitem a sua justificativa e a identificação dos objetivos, resultados esperados, indicadores de aferição, ações, prioridades, recomendações a serem implantadas, parceiros, coordenadores e possíveis fontes de financiamentos. Deverão ser trabalhados o Cronograma e a Estimativa de Custos dos Programas.	Relatório	01 - Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA). 01 - Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação.	30 dias (mês 6)
7	Entrega, avaliação e apresentação do Plano de Manejo atualizado - Nesta etapa, está prevista a entrega da versão final do Plano de Manejo atualizado com as respectivas adequações identificadas como necessárias nas reuniões de avaliação pela Equipe Técnica dos Planos de Manejo da SEMA. Após aprovação do Plano de Manejo, deverá ser realizada uma oficina para apresentação deste, aos grupos de interesse envolvidos.	Relatório, Plano de Manejo	01- Versão final do Plano de Manejo revisado e atualizado. 01 - Relatório final da oficina.	30 dias (mês 7)

* Os documentos intermediários que compõem os produtos de cada etapa deste termo, deverão ser entregues em três cópias impressas encadernadas em espiral. Na versão final o Plano de Manejo deverá ser apresentado com as seguintes especificações e nas seguintes quantidades: a) 50 (cinquenta) cópias do Plano de Manejo apresentado em formato A4 (21 x 29,7 cm) papel 100% reciclado, gramatura 75G/M2, e mapas, no mínimo, em formato A3 - 29,7 x 42,0 cm, sendo o Mapa Base e carta-imagem em formato A0 (84,1 x 118,9cm); capa dura modelo fichário 850g/M2, revestida com papel Off-Set plastificado desmontável, com bolsa para anexação da mídia, em 04 (quatro) cores com verniz localizado, papel fosco; encadernação brochura. b) 10 CD-ROOM do Plano de Manejo em formato editável Word (*.doc) e e LibreOffice Writer (*.odt). c) 200 CD-ROOM da obra digitalizada da Versão Completa (Arquivo Único para todo o Plano de Manejo) do Plano de Manejo da UC's, em formato PDF (Portable Document Format). c) 10 CD-ROOM com todas as informações georreferenciadas utilizados. Os mesmos deverão ser entregues em meio digital e apresentados em formato *Shapefile (SHP)* para dados vetoriais, Microsoft Access para o banco de dados e TIFF para imagens. Os arquivos de impressão deverão ser entregues em formato PDF (*Portable Document Format*).

PROJETO 2 – REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO MONUMENTO NATURAL OS MONÓLITOS DO QUIXADÁ

ETAPAS	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		PRAZO
		UNIDADE	QUANTIDADE*	
1	Planejamento - Apresentação do Plano de Trabalho à Equipe Técnica da SEMA, definido através de reuniões técnicas na SEMA, contendo, no mínimo, as estratégias de trabalho; discussão e definição da metodologia e da Matriz de Organização, com cronograma físico informando datas e pessoas envolvidas para reconhecimento de campo, reuniões técnicas e oficina de planejamento, conforme Instrução Normativa N° 01/2007 – ICMBIO (DOU 20/09/2007) e Roteiros Metodológicos do ICMBIO/IBAMA).	Relatório, Plano de trabalho	01- Relatório. 01- Plano de Trabalho.	30 dias (mês 1)
2	Coleta e Análise das informações básicas, atualização bibliográfica e cartográfica - Essa etapa deve incluir atividades de levantamento, coleta e análise de informações bibliográficas e cartográficas atualizadas existentes sobre a UC e respectiva área de influência, junto aos órgãos públicos, universidades, instituições privadas e sociedade civil organizada, dentre outros.	Banco de dados, Mapa-base	01- Banco de dados das referências bibliográficas (impresso e digital). 01- Mapa-base preliminar, contendo, no mínimo: limites estaduais e municipais com sedes municipais e distritais; áreas urbanas e zonas rurais; localidades; áreas industriais; limites de outras UC's (federal, estadual ou municipal) inseridas na região; hidrografia; sistema viário interno e externo e áreas suscetíveis a acidentes ambientais, dentre outros.	30 dias (mês 2)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

3	Reconhecimento de campo e articulação política - O reconhecimento de campo será baseado e instruído pela atualização bibliográfica e cartográfica. O objetivo desta atividade é realizar um primeiro reconhecimento da área para a identificação dos problemas, das características ambientais relevantes, das ameaças e das fragilidades que afetam a UC, bem como as oportunidades antevistas para melhoria da ocupação do espaço e manejo dos seus recursos naturais.	Relatório, Mapa-base	01- Relatório das reuniões realizadas. 01- Mapa-base final.	30 dias (mês 3)
4	Revisão e atualização dos diagnósticos biótico, abiótico e socioeconômico, elaboração da capacidade de suporte e declaração de significância da UC - A revisão e atualização do diagnóstico da UC deverá contemplar a área da poligonal definida em seu decreto de criação e a área de influência, a ser definida considerando as interações ecológicas e socioeconômicas identificadas.	Relatórios, Diagnósticos e Documento síntese	01 - Diagnósticos do meio físico, biótico e socioeconômico. 01- Relatório da capacidade de suporte. 01- Relatório da declaração de significância da UC. 01- Documento síntese e relatório das oficinas.	30 dias (mês 4)
5	Revisão e atualização do zoneamento da UC - O zoneamento da UC deverá ser revisado e atualizado levando-se em conta as informações provenientes do diagnóstico e caracterização dos componentes bióticos, abióticos e socioeconômico, bem como das oficinas realizadas. O processo de elaboração do Zoneamento da UC deverá ser realizado por meio de identificação e avaliação de compartimentos ambientais, conflitos decorrentes do uso e ocupação do solo e do uso público, trabalhando-se a capacidade de suporte dos terrenos, visando a definição de medidas preventivas e corretivas a serem incorporadas. O zoneamento da UC deverá contemplar zonas com diferentes níveis de restrições e usos, adequadas às peculiaridades e à sua categoria específica.	Zoneamento Documento síntese, Relatório	01- Proposta preliminar de revisão e atualização do zoneamento. 01- Documento síntese e relatório da oficina. 01- Zoneamento geoambiental revisado e atualizado.	30 dias (mês 5)
6	Programa e projetos para a gestão da Unidade de Conservação - Elaboração dos programas e projetos prioritários para gestão da UC, buscando-se aumentar o grau de efetividade das áreas e garantir o cumprimento dos seus objetivos. Os Programas deverão ser detalhados em tópicos que possibilitem a sua justificativa e a identificação dos objetivos, resultados esperados, indicadores de aferição, ações, prioridades, recomendações a serem implantadas, parceiros, coordenadores e possíveis fontes de financiamentos. Deverão ser trabalhados o Cronograma e a Estimativa de Custos dos Programas.	Relatório	01 - Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA). 01 - Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação.	30 dias (mês 6)
7	Entrega, avaliação e apresentação do Plano de Manejo atualizado - Nesta etapa, está prevista a entrega da versão final do Plano de Manejo atualizado com as respectivas adequações identificadas como necessárias nas reuniões de avaliação pela Equipe Técnica dos Planos de Manejo da SEMA. Após aprovação do Plano de Manejo, deverá ser realizada uma oficina para apresentação deste, aos grupos de interesse envolvidos.	Relatório, Plano de Manejo	01- Versão final do Plano de Manejo revisado e atualizado. 01 - Relatório final da oficina.	30 dias (mês 7)

* Os documentos intermediários que compõem os produtos de cada etapa deste termo, deverão ser entregues em três cópias impressas encadernadas em espiral. Na versão final o Plano de Manejo deverá ser apresentado com as seguintes especificações e nas seguintes quantidades: a) 50 (cinquenta) cópias do Plano de Manejo apresentado em formato A4 (21 x 29,7 cm) papel 100% reciclado, gramatura 75G/M2, e mapas, no mínimo, em formato A3 - 29,7 x 42,0 cm, sendo o Mapa Base e carta-imagem em formato A0 (84,1 x 118,9cm); capa dura modelo fichário 850g/M2, revestida com papel Off-Set plastificado desmontável, com bolsa para anexação da mídia, em 04



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

(quatro) cores com verniz localizado, papel fosco; encadernação brochura. b) 10 CD-ROOM do Plano de Manejo em formato editável Word (*.doc) e e LibreOffice Writer (*.odt). c) 200 CD-ROOM da obra digitalizada da Versão Completa (Arquivo Único para todo o Plano de Manejo) do Plano de Manejo da UC's, em formato PDF (Portable Document Format). c) 10 CD-ROOM com todas as informações georreferenciadas utilizados. Os mesmos deverão ser entregues em meio digital e apresentados em formato *Shapefile (SHP)* para dados vetoriais, Microsoft Access para o banco de dados e TIFF para imagens. Os arquivos de impressão deverão ser entregues em formato PDF (*Portable Document Format*).

PROJETO 3 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO SÍTIO FUNDÃO

ETAPAS	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		PRAZO
		UNIDADE	QUANTIDADE*	
1	Planejamento - Apresentação do Plano de Trabalho à Equipe Técnica da SEMA, definido através de reuniões técnicas na SEMA, contendo, no mínimo, as estratégias de trabalho; discussão e definição da metodologia e da Matriz de Organização, com cronograma físico informando datas e pessoas envolvidas para reconhecimento de campo, reuniões técnicas e oficina de planejamento, conforme Instrução Normativa Nº 01/2007 – ICMBIO (DOU 20/09/2007) e Roteiros Metodológicos do ICMBIO/IBAMA).	Relatório, Plano de trabalho	01- Relatório. 01- Plano de Trabalho.	30 dias (mês 1)
2	Coleta e Análise das informações básicas, atualização bibliográfica e cartográfica - Essa etapa deve incluir atividades de levantamento, coleta e análise de informações bibliográficas e cartográficas atualizadas existentes sobre a UC e respectiva área de influência, junto aos órgãos públicos, universidades, instituições privadas e sociedade civil organizada, dentre outros.	Banco de dados, Mapa-base	01- Banco de dados das referências bibliográficas (impresso e digital). 01- Mapa-base preliminar, contendo, no mínimo: limites estaduais e municipais com sedes municipais e distritais; áreas urbanas e zonas rurais; localidades; áreas industriais; limites de outras UC's (federal, estadual ou municipal) inseridas na região; hidrografia; sistema viário interno e externo e áreas suscetíveis a acidentes ambientais, dentre outros.	30 dias (mês 2)
3	Reconhecimento de campo e articulação política - O reconhecimento de campo será baseado e instruído pela atualização bibliográfica e cartográfica. O objetivo desta atividade é realizar um primeiro reconhecimento da área para a identificação dos problemas, das características ambientais relevantes, das ameaças e das fragilidades que afetam a UC, bem como as oportunidades antevistas para melhoria da ocupação do espaço e manejo dos seus recursos naturais.	Relatório, Mapa-base	01- Relatório das reuniões realizadas. 01- Mapa-base final.	30 dias (mês 3)
4	Revisão e atualização dos diagnósticos biótico, abiótico e socioeconômico, elaboração da capacidade de suporte e declaração de significância da UC - A revisão e atualização do diagnóstico da UC deverá contemplar a área da poligonal definida em seu decreto de criação e a área de influência, a ser definida considerando as interações ecológicas e socioeconômicas identificadas.	Relatórios, Diagnósticos e Documento síntese	01 - Diagnósticos do meio físico, biótico e socioeconômico. 01- Relatório da capacidade de suporte. 01- Relatório da declaração de significância da UC. 01- Documento síntese e relatório das oficinas.	30 dias (mês 4)
5	Revisão e atualização do zoneamento da UC - O zoneamento da UC deverá ser revisado e atualizado levando-se em conta as informações provenientes do diagnóstico e caracterização dos componentes bióticos, abióticos e socioeconômico, bem como das oficinas realizadas. O processo de elaboração do Zoneamento da UC deverá ser realizado por meio de identificação e avaliação de compartimentos ambientais, conflitos decorrentes do uso e ocupação do solo e do uso público, trabalhando-se a capacidade de suporte dos terrenos, visando a definição de medidas	Zoneamento Documento síntese, Relatório	01- Proposta preliminar de revisão e atualização do zoneamento. 01- Documento síntese e relatório da oficina. 01- Zoneamento geoambiental revisado e atualizado.	30 dias (mês 5)



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

	preventivas e corretivas a serem incorporadas. O zoneamento da UC deverá contemplar zonas com diferentes níveis de restrições e usos, adequadas às peculiaridades e à sua categoria específica.			
6	Programa e projetos para a gestão da Unidade de Conservação - Elaboração dos programas e projetos prioritários para gestão da UC, buscando-se aumentar o grau de efetividade das áreas e garantir o cumprimento dos seus objetivos. Os Programas deverão ser detalhados em tópicos que possibilitem a sua justificativa e a identificação dos objetivos, resultados esperados, indicadores de aferição, ações, prioridades, recomendações a serem implantadas, parceiros, coordenadores e possíveis fontes de financiamentos. Deverão ser trabalhados o Cronograma e a Estimativa de Custos dos Programas.	Relatório	01 - Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA). 01 - Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação.	30 dias (mês 6)
7	Entrega, avaliação e apresentação do Plano de Manejo atualizado - Nesta etapa, está prevista a entrega da versão final do Plano de Manejo atualizado com as respectivas adequações identificadas como necessárias nas reuniões de avaliação pela Equipe Técnica dos Planos de Manejo da SEMA. Após aprovação do Plano de Manejo, deverá ser realizada uma oficina para apresentação deste, aos grupos de interesse envolvidos.	Relatório, Plano de Manejo	01- Versão final do Plano de Manejo revisado e atualizado. 01 - Relatório final da oficina.	30 dias (mês 7)

* Os documentos intermediários que compõem os produtos de cada etapa deste termo, deverão ser entregues em três cópias impressas encadernadas em espiral. Na versão final o Plano de Manejo deverá ser apresentado com as seguintes especificações e nas seguintes quantidades: a) 50 (cinquenta) cópias do Plano de Manejo apresentado em formato A4 (21 x 29,7 cm) papel 100% reciclado, gramatura 75G/M2, e mapas, no mínimo, em formato A3 - 29,7 x 42,0 cm, sendo o Mapa Base e carta-imagem em formato A0 (84,1 x 118,9cm); capa dura modelo fichário 850g/M2, revestida com papel Off-Set plastificado desmontável, com bolsa para anexação da mídia, em 04 (quatro) cores com verniz localizado, papel fosco; encadernação brochura. b) 10 CD-ROOM do Plano de Manejo em formato editável Word (*.doc) e e LibreOffice Writer (*.odt). c) 200 CD-ROOM da obra digitalizada da Versão Completa (Arquivo Único para todo o Plano de Manejo) do Plano de Manejo da UC's, em formato PDF (Portable Document Format). c) 10 CD-ROOM com todas as informações georreferenciadas utilizados. Os mesmos deverão ser entregues em meio digital e apresentados em formato *Shapefile (SHP)* para dados vetoriais, Microsoft Access para o banco de dados e TIFF para imagens. Os arquivos de impressão deverão ser entregues em formato PDF (*Portable Document Format*).

PROJETO 4 – REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA DA LAGOA DE JIJOCA

ETAPAS	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		PRAZO
		UNIDADE	QUANTIDADE*	
1	Planejamento - Apresentação do Plano de Trabalho à Equipe Técnica da SEMA, definido através de reuniões técnicas na SEMA, contendo, no mínimo, as estratégias de trabalho; discussão e definição da metodologia e da Matriz de Organização, com cronograma físico informando datas e pessoas envolvidas para reconhecimento de campo, reuniões técnicas e oficina de planejamento, conforme Instrução Normativa N° 01/2007 – ICMBIO (DOU 20/09/2007) e Roteiros Metodológicos do ICMBIO/IBAMA).	Relatório, Plano de trabalho	01- Relatório. 01- Plano de Trabalho.	30 dias (mês 1)
2	Coleta e Análise das informações básicas, atualização bibliográfica e cartográfica - Essa etapa deve incluir atividades de levantamento, coleta e análise de informações bibliográficas e cartográficas atualizadas existentes sobre a UC e respectiva área de influência, junto aos órgãos públicos, universidades, instituições privadas e sociedade civil organizada, dentre outros.	Banco de dados, Mapa-base	01- Banco de dados das referências bibliográficas (impresso e digital). 01- Mapa-base preliminar, contendo, no mínimo: limites estaduais e municipais com sedes municipais e distritais; áreas urbanas e zonas rurais; localidades; áreas industriais; limites de outras UC's (federal, estadual ou municipal) inseridas na região; hidrografia; sistema viário	30 dias (mês 2)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

			interno e externo e áreas suscetíveis a acidentes ambientais, dentre outros.	
3	Reconhecimento de campo e articulação política - O reconhecimento de campo será baseado e instruído pela atualização bibliográfica e cartográfica. O objetivo desta atividade é realizar um primeiro reconhecimento da área para a identificação dos problemas, das características ambientais relevantes, das ameaças e das fragilidades que afetam a UC, bem como as oportunidades antevistas para melhoria da ocupação do espaço e manejo dos seus recursos naturais.	Relatório, Mapa-base	01- Relatório das reuniões realizadas. 01- Mapa-base final.	30 dias (mês 3)
4	Revisão e atualização dos diagnósticos biótico, abiótico e socioeconômico, elaboração da capacidade de suporte e declaração de significância da UC - A revisão e atualização do diagnóstico da UC deverá contemplar a área da poligonal definida em seu decreto de criação e a área de influência, a ser definida considerando as interações ecológicas e socioeconômicas identificadas.	Relatórios, Diagnósticos e Documento síntese	01 - Diagnósticos do meio físico, biótico e socioeconômico. 01- Relatório da capacidade de suporte. 01- Relatório da declaração de significância da UC. 01- Documento síntese e relatório das oficinas.	30 dias (mês 4)
5	Revisão e atualização do zoneamento da UC - O zoneamento da UC deverá ser revisado e atualizado levando-se em conta as informações provenientes do diagnóstico e caracterização dos componentes bióticos, abióticos e socioeconômico, bem como das oficinas realizadas. O processo de elaboração do Zoneamento da UC deverá ser realizado por meio de identificação e avaliação de compartimentos ambientais, conflitos decorrentes do uso e ocupação do solo e do uso público, trabalhando-se a capacidade de suporte dos terrenos, visando a definição de medidas preventivas e corretivas a serem incorporadas. O zoneamento da UC deverá contemplar zonas com diferentes níveis de restrições e usos, adequadas às peculiaridades e à sua categoria específica.	Zoneamento Documento síntese, Relatório	01- Proposta preliminar de revisão e atualização do zoneamento. 01- Documento síntese e relatório da oficina. 01- Zoneamento geoambiental revisado e atualizado.	30 dias (mês 5)
6	Programa e projetos para a gestão da Unidade de Conservação - Elaboração dos programas e projetos prioritários para gestão da UC, buscando-se aumentar o grau de efetividade das áreas e garantir o cumprimento dos seus objetivos. Os Programas deverão ser detalhados em tópicos que possibilitem a sua justificativa e a identificação dos objetivos, resultados esperados, indicadores de aferição, ações, prioridades, recomendações a serem implantadas, parceiros, coordenadores e possíveis fontes de financiamentos. Deverão ser trabalhados o Cronograma e a Estimativa de Custos dos Programas.	Relatório	01 - Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA). 01 - Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação.	30 dias (mês 6)
7	Entrega, avaliação e apresentação do Plano de Manejo atualizado - Nesta etapa, está prevista a entrega da versão final do Plano de Manejo atualizado com as respectivas adequações identificadas como necessárias nas reuniões de avaliação pela Equipe Técnica dos Planos de Manejo da SEMA. Após aprovação do Plano de Manejo, deverá ser realizada uma oficina para apresentação deste, aos grupos de interesse envolvidos.	Relatório, Plano de Manejo	01- Versão final do Plano de Manejo revisado e atualizado. 01 - Relatório final da oficina.	30 dias (mês 7)

* Os documentos intermediários que compõem os produtos de cada etapa deste termo, deverão ser entregues em três cópias impressas encadernadas em espiral. Na versão final o Plano de Manejo deverá ser apresentado com as seguintes especificações e nas seguintes quantidades: a) 50 (cinquenta) cópias do Plano de Manejo apresentado em formato A4 (21 x 29,7 cm) papel 100% reciclado, gramatura



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

75G/M2, e mapas, no mínimo, em formato A3 - 29,7 x 42,0 cm, sendo o Mapa Base e carta-imagem em formato A0 (84,1 x 118,9cm); capa dura modelo fichário 850g/M2, revestida com papel Off-Set plastificado desmontável, com bolsa para anexação da mídia, em 04 (quatro) cores com verniz localizado, papel fosco; encadernação brochura. b) 10 CD-ROOM do Plano de Manejo em formato editável Word (*.doc) e e LibreOffice Writer (*.odt). c) 200 CD-ROOM da obra digitalizada da Versão Completa (Arquivo Único para todo o Plano de Manejo) do Plano de Manejo da UC's, em formato PDF (Portable Document Format). c) 10 CD-ROOM com todas as informações georreferenciadas utilizados. Os mesmos deverão ser entregues em meio digital e apresentados em formato *Shapefile (SHP)* para dados vetoriais, Microsoft Access para o banco de dados e TIFF para imagens. Os arquivos de impressão deverão ser entregues em formato PDF (*Portable Document Format*).

5. PLANO DE APLICAÇÃO (RS1,00 PARA INDICADOR FÍSICO) SEM DESPESA PARA O PROPONENTE

PROJETOS	TOTAL CONCEDENTE (RS)	TCCA 18/2011 (RS)
1. Revisão e atualização do Plano de Manejo da Estação Ecológica do Pecém.	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
2. Revisão e atualização do Plano de Manejo do Monumento Natural os Monólitos de Quixadá.	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
3. Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Sítio Fundão.	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
4. Revisão e atualização do Plano de Manejo da APA da Lagoa de Jijoca.	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os pagamentos deverão ser realizados após solicitação, por parte das empresas contratadas para execução dos estudos, de autorização de pagamento à SEMA, bem como apresentação dos produtos e relatórios de medição atestando a execução dos mesmos, além da emissão de autorização de pagamento pela SEMA, de acordo com o cronograma de desembolso a seguir.

PROJETO 1 – REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO PECÉM					
TCCA	VALOR TOTAL DO PROJETO (RS)	ETAPA	PRODUTO/DESCRIÇÃO	DESEMBOLSO	EXECUÇÃO
18/2011	300.000,00	1	1 – relatório das reuniões técnicas, listas de frequência e Atas de reunião	0,0%	Mês 1
			2 – Plano de trabalho contendo matriz de organização do planejamento		
		2	1 – Banco de dados de referências bibliográficas preliminar (impresso e digital)	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 2
			2 – Mapa-base preliminar		
		3	1 – Relatório das três reuniões realizadas	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 3
			2 – Mapa-base final		
		4	1 – Diagnóstico revisado e atualizado do meio físico, biótico e socioeconômico	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 4
			2 – Relatório da capacidade de suporte da UC		
			3 – Relatório da declaração de significância da UC		
			4 – Documento síntese e relatório das oficinas		
		5	1 – Proposta preliminar de zoneamento com respectivos mapas e textos descritivos	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 5
			2 – Documento síntese e relatório da oficina, lista de frequência		
			3 – Zoneamento geoambiental consolidado		
		6	1- Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA)	10% (30.000,00)	Mês 6
2 – Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação					
7	1 – Versão final do Plano de Manejo	20% (60.000,00)	Mês 7		
	2 – Relatório final da oficina				



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade

PROJETO 2 – REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO MONUMENTO NATURAL OS MONÓLITOS DE QUIXADÁ					
TCCA	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	ETAPA	PRODUTO/DESCRIÇÃO	DESEMBOLSO	EXECUÇÃO
18/2011	300.000,00	1	1 – relatório das reuniões técnicas, listas de frequência e Atas de reunião	0,0%	Mês 1
			2 – Plano de trabalho contendo matriz de organização do planejamento		
		2	1 – Banco de dados de referências bibliográficas preliminar (impresso e digital)	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 2
			2 – Mapa-base preliminar		
		3	1 – Relatório das três reuniões realizadas	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 3
			2 – Mapa-base final		
		4	1 – Diagnóstico revisado e atualizado do meio físico, biótico e socioeconômico	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 4
			2 – Relatório da capacidade de suporte da UC		
			3 – Relatório da declaração de significância da UC		
			4 – Documento síntese e relatório das oficinas		
		5	1 – Proposta preliminar de zoneamento com respectivos mapas e textos descritivos	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 5
			2 – Documento síntese e relatório da oficina, lista de frequência		
			3 – Zoneamento geoambiental consolidado		
		6	1- Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA)	10% (30.000,00)	Mês 6
2 – Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação					
7	1 – Versão final do Plano de Manejo	20% (60.000,00)	Mês 7		
	2 – Relatório final da oficina				

PROJETO 3 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO SÍTIO FUNDÃO					
TCCA	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	ETAPA	PRODUTO/DESCRIÇÃO	DESEMBOLSO	EXECUÇÃO
18/2011	300.000,00	1	1 – relatório das reuniões técnicas, listas de frequência e Atas de reunião	0,0%	Mês 1
			2 – Plano de trabalho contendo matriz de organização do planejamento		
		2	1 – Banco de dados de referências bibliográficas preliminar (impresso e digital)	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 2
			2 – Mapa-base preliminar		
		3	1 – Relatório das três reuniões realizadas	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 3
			2 – Mapa-base final		
		4	1 – Diagnóstico revisado e atualizado do meio físico, biótico e socioeconômico	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 4
			2 – Relatório da capacidade de suporte da UC		
			3 – Relatório da declaração de significância da UC		
			4 – Documento síntese e relatório das oficinas		
		5	1 – Proposta preliminar de zoneamento com respectivos mapas e textos descritivos	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 5
			2 – Documento síntese e relatório da oficina, lista de frequência		
			3 – Zoneamento geoambiental consolidado		
		6	1- Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA)	10% (30.000,00)	Mês 6
2 – Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação					
7	1 – Versão final do Plano de Manejo	20% (60.000,00)	Mês 7		
	2 – Relatório final da oficina				



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Meio Ambiente
Coordenação de Biodiversidade*

PROJETO 4 – REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA DA LAGOA DE JIJOCA					
TCCA	VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)	ETAPA	PRODUTO/DESCRIÇÃO	DESEMBOLSO	EXECUÇÃO
18/2011	300.000,00	1	1 – relatório das reuniões técnicas, listas de frequência e Atas de reunião	0,0%	Mês 1
			2 – Plano de trabalho contendo matriz de organização do planejamento		
		2	1 – Banco de dados de referências bibliográficas preliminar (impresso e digital)	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 2
			2 – Mapa-base preliminar		
		3	1 – Relatório das três reuniões realizadas	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 3
			2 – Mapa-base final		
		4	1 – Diagnóstico revisado e atualizado do meio físico, biótico e socioeconômico	20% (R\$ 60.000,00)	Mês 4
			2 – Relatório da capacidade de suporte da UC		
			3 – Relatório da declaração de significância da UC		
			4 – Documento síntese e relatório das oficinas		
		5	1 – Proposta preliminar de zoneamento com respectivos mapas e textos descritivos	15% (R\$ 45.000,00)	Mês 5
			2 – Documento síntese e relatório da oficina, lista de frequência		
			3 – Zoneamento geoambiental consolidado		
		6	1 - Documento final do Programa de Educação Ambiental (PEA)	10% (30.000,00)	Mês 6
2 – Documento final do Programa de Monitoria e Avaliação					
7	1 – Versão final do Plano de Manejo	20% (60.000,00)	Mês 7		
	2 – Relatório final da oficina				

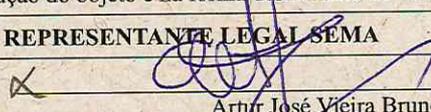
7. EXECUÇÃO E VALIDADE DO PLANO DE TRABALHO

Para a execução dos projetos mencionados neste Plano de Trabalho, a SEMA fornecerá as especificações técnicas, em Termo de Referência específico para cada projeto, realizará as licitações e acompanhará a execução das atividades previstas, visando garantir o cumprimento dos projetos.

Este Plano de Trabalho tem validade de dois anos, sendo seu prazo de execução expirado no mês de junho de 2018.

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal, declaro, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de Compensação Ambiental, destinados à consecução do objeto e na forma deste Plano de Trabalho.

LOCAL E DATA	REPRESENTANTE LEGAL SEMA
Fortaleza, _____ de _____ de 2016	 Artur José Vieira Bruno Secretário da SEMA



Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

**TERMO DE COMPROMISSO DE
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL Nº. 18/2011**

TERMO DE COMPROMISSO QUE CELEBRAM A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMACE COM CSP - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM, OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DA PRIMEIRA FASE DE IMPLANTAÇÃO DA USINA SIDERÚRGICA DO PECÉM, NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, ESTADO DO CEARÁ.

A **SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMACE**, com sede na Rua Jaime Benévolo, nº. 1.400, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ sob o nº. 11.822.269/0001-70, neste ato representada por seu Superintendente, o Sr. **JOSÉ RICARDO ARAÚJO LIMA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº. 209.901.976-20, e RG nº. 14968951, domiciliado à Rua Jaime Benévolo, nº 1400, Bairro de Fátima, Fortaleza – Ceará, neste ato denominada **COMPROMITENTE**; e **CSP - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.509.535/0001-67, com sede na Praia de Botafogo, nº 440, 21º andar – parte, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP.: 22250908, através de seu Diretor Presidente o Sr. **WON SEOK CHU**, sul coreano, casado, administrador de empresas portador da carteira de identidade para estrangeiros nº V168686-G, inscrito no CPF/ MF sob o nº 052395547-22, e por seu Vice – Presidente o Sr. **MARCOS CHIORBOLI**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro, portador do RG nº 5752.691 SSP-SP, e inscrito no CPF/MJ sob o nº 006.457.638-88; ambos com escritório à Praia de Botafogo, 440/21º andar, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato denominada **COMPROMISSÁRIA**,

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

Considerando que o Art. 36 da Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000, estabelece para empreendimentos de significativo impacto ambiental, a exigência de o empreendedor apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação;

Considerando o disposto no Decreto nº. 4.340, de 22 de agosto de 2002, que regulamentam o Art. 36 da Lei nº.: 9.985, de 18 de julho de 2000;

Considerando o Art. 83 do Decreto 6.514 de 22 de julho de 2008;

Considerando a Resolução CONAMA nº. 371, de 5 de abril de 2006 que estabelece diretrizes aos órgãos ambientais para o cálculo, cobrança, aplicação, aprovação e controle de gastos de recursos advindos de compensação ambiental;

Considerando a Resolução COEMA Nº. 09, de 29 de maio de 2003 que institui no âmbito da Política Estadual do Meio Ambiente do Estado do Ceará o Termo Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA por danos causados ao meio ambiente e pela utilização de recursos ambientais.

RESOLVEM celebrar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - TCCA** mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto o cumprimento das ações de compensação ambiental decorrentes da **Implantação da Primeira Fase do Projeto de Implantação da Usina Siderúrgica do Pecém**, integrada, com a produção de 3,0 milhões de toneladas/ano de placas de aço e geração de 250 MW de Energia Elétrica, contempla uma área de 993,40 hectares, estando localizada na Rodovia CE – 422, Km 11,5, Município São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Tal projeto foi aprovado na 32ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente – COEMA, realizada em 12 de novembro de 2009, em conformidade com a Resolução COEMA nº 18/2009, tem sua Licença Prévia embasada no Parecer Técnico nº 4083/2009 COPAM-NUCAM, e Licença de Instalação embasada no Parecer Técnico 1897/2010-COPAM-NUCAM, refere-se ao processo de Licença de Instalação nº.: 11119785-6.





Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

1.2. As ações a serem desenvolvidas deverão constar no Plano de Trabalho a ser elaborado pela SEMACE no prazo **máximo de 30 (trinta) dias**, a contar da data de assinatura deste Termo, quando passará a fazer parte integrante do mesmo;

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

2.1. O valor total do empreendimento é estimado em R\$ 6.655.377.600,00 (seis bilhões, seiscentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e setenta e sete mil e seiscentos reais), dos quais são deduzidos:

- 1 – R\$ 200.000.000,00 – referente a despesas com planos, projetos e programas ambientais;
- 2 – R\$ 199.661.328,00 – referente a despesas com seguros;
- 3 – R\$ 284.692.800,00 – referente a despesas com juros;
- 4 – R\$ 236.876.800,00 – referente a previsão de capital de giro, para início da atividade;
- 5 – R\$ 465.876.432,00 – referente a previsão de capital de contingencia, para eventual incremento do custos de implantação;
- 6 – R\$ 90.000.000,00 – referente ao valor da terraplenagem, licenciada em 11 de março de 2011, por meio da LI nº 92/2011, onde foi assinado o termo de compromisso de compensação ambiental nº 15/2011.

Fica estabelecido pela COMPROMISSÁRIA, como custo total da implantação do empreendimento, o valor de R\$ 5.178.270.240,00 (cinco bilhões, cento e setenta e oito milhões, duzentos e setenta mil e duzentos e quarenta reais).

2.2. O valor da compensação ambiental corresponde a 0,5% (meio por cento) do custo total da implantação do empreendimento referido, que é estimado em R\$ 5.178.270.240,00 (cinco bilhões, cento e setenta e oito milhões, duzentos e setenta mil e duzentos e quarenta reais), conforme orçamento apresentado à SEMACE pela COMPROMISSÁRIA;

2.3. Não obstante o valor total da compensação ambiental só possa ser conhecido ao final da implantação do empreendimento, estima-se até a presente data, que o percentual indicado no item 2.2 importe em R\$ 25.891.351,20 (vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa e um mil, trezentos e cinquanta e um reais e vinte centavos).





Govorno do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

2.4. Nos trinta dias subseqüentes à conclusão das obras mencionadas neste instrumento, será apurado o custo total pela COMPROMISSÁRIA e apresentado à SEMACE para o fim de, eventualmente, adequar o valor devido a título de compensação ambiental;

CLÁUSULA TERCEIRA – DA APLICAÇÃO DO VALOR

3.1. A previsão do desembolso e a sua aplicação para execução do objeto deste Termo de Compromisso constará do Plano de Trabalho e poderá ser ajustada ao cronograma de implantação do empreendimento.

3.2. A qualquer tempo durante a vigência do presente Termo ou no prazo previsto no item 2.3, a COMPROMISSÁRIA apresentará a SEMACE o custo total despendido na execução do Plano de Trabalho, para o fim de verificar sua conformidade com o valor estabelecido para a compensação ambiental.

3.3. As ações ou atividades que constarem no Plano de Trabalho deverão estar concluídas até a data da emissão da Licença de Operação (LO), ou a diferença apurada entre o valor inicialmente previsto, objeto deste termo, com o valor real despendido na realização das obras mencionadas, equivalente em dinheiro depositado na conta bancária constante na cláusula seguinte, como condição da quitação do empreendedor e da conseqüente emissão desta Licença.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I – COMPETE À COMPROMISSÁRIA:

- a) Apresentar à SEMACE, no prazo de 30 (trinta) dias de sua assinatura, o comprovante de publicação do extrato deste TERMO, no Diário Oficial do Estado do Ceará;
- b) Adquirir os produtos e contratar os serviços que forem de sua responsabilidade, a serem previstos no Plano de Trabalho;
- c) Depositar, nas datas dos respectivos vencimentos, o valor destinado à compensação ambiental na Caixa Econômica Federal, agência nº. 0919/006, conta corrente nº.: 00000292-0, nos casos em



Handwritten signature and the number 4



Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

que ficar determinado pelo Plano de Trabalho que a execução será de responsabilidade da SEMACE;

- d) Comprovar com documentação idônea a execução integral do Plano de Trabalho ou o depósito do valor destinado a compensação ambiental, como condição para o recebimento do Termo de Quitação;
- e) O pagamento de quaisquer impostos que porventura incidam sobre os serviços e/ou aquisições de sua responsabilidade.

II – COMPETE À SEMACE:

- a) Elaborar os termos de referência com as especificações técnicas para as aquisições segundo disporá o Plano de Trabalho, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da assinatura do presente Termo;
- b) Adquirir os produtos e contratar os serviços que forem de sua responsabilidade, previstos no Plano de Trabalho;
- c) Exercer a autoridade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução do objeto deste Termo;
- d) Elaborar os relatórios de execução físico-financeiros e prestações de conta, atendendo à legislação pertinente;

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

5.1. O presente TERMO terá vigência a partir da data de sua assinatura e sua expiração ocorrerá na mesma data do término da validade da Licença de Instalação e de suas eventuais renovações, podendo ser alterado mediante Termo Aditivo, no interesse da SEMACE.



Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

CLÁUSULA SEXTA – MORA E PENALIDADES

6.1. No caso de não-atendimento da obrigação constante da Cláusula Quarta, item I, alínea “b” (aquisição de bens e/ou serviços pelo COMPROMISSÁRIO), no prazo e condições estipulados no Plano de Trabalho, ficará a SEMACE autorizada a exigir o cumprimento da obrigação específica ou, a seu critério, o pagamento do equivalente em pecúnia, acrescido dos encargos previstos na cláusula 6.2;

6.2. A mora no cumprimento da obrigação constante da cláusula Quarta, item I, alínea “c” (pagamento do valor destinado à Compensação Ambiental), importará na correção da quantia devida segundo a Taxa SELIC, além de multa de 2% sobre o valor inadimplido;

6.3. A eventual inobservância pelas partes dos prazos e obrigações aqui pactuados, desde que, comprovadamente, resultante de caso fortuito, força maior, na forma prevista em lei, ou por significativa justificação, não constituirá em descumprimento do presente Termo.

6.4. O descumprimento das obrigações assumidas pelo COMPROMISSÁRIO, sem que tenham sido verificadas as excludentes constantes da cláusula 6.3, sujeitá-lo-á, ainda, ao pagamento da multa prevista no Art. 83, do Decreto Federal 6.514/2008, e poderá impedir a emissão de Licença de Operação.

6.5. Trata-se o presente TERMO de título executivo extrajudicial, na forma do disposto no art. 585, II do Código de Processo Civil, de certo que sua inexecução ensejará cobrança judicial, com o acréscimo dos encargos presentes neste instrumento, honorários advocatícios, e demais consectários legais.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA QUITAÇÃO

7.1. O Termo de Quitação Final será expedido pela SEMACE quando a COMPROMISSÁRIA comprovar o cumprimento integral do Plano de Trabalho, mediante a entrega dos produtos/serviços ou o depósito dos valores nele previstos;

7.2. A SEMACE, quando for o caso, expedirá termos de recebimento que valerão como quitações parciais das obrigações da **COMPROMISSÁRIA**.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





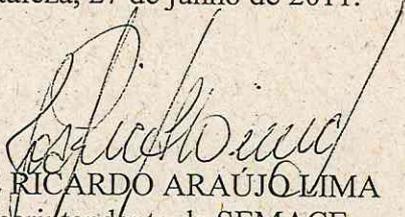
Governo do Estado do Ceará
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE

7.3. Os produtos adquiridos para execução do Plano de Trabalho, na forma do item 7.1, passarão à propriedade da SEMACE.

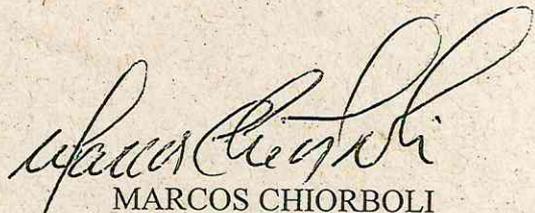
CLÁUSULA OITAVA – DO FORO

8.1. Fica eleito o foro da Comarca de Fortaleza como o competente para dirimir quaisquer questões decorrentes do presente Termo de Compromisso.

Fortaleza, 27 de junho de 2011.


JOSÉ RICARDO ARAÚJO LIMA
Superintendente da SEMACE


WON SEOK CHU
Diretor Presidente da Compromissária


MARCOS CHIORBOLI
Diretor Vice-Presidente da Compromissária

Testemunha:

Testemunha: 

Nome: *Marcos L. Baltazar*

Nome: *Concúcio Fortenele*

CPF: *054.365.867-83*

CPF: *014.142.393-51*

